

ANÁLISE ECONÔMICA

Edição 7 - Ano 4 | Agosto de 2023

PERFIL GLOBAL DE COOPERATIVAS BRASILEIRAS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO COMÉRCIO EXTERIOR

No contexto econômico brasileiro, o comércio exterior representa uma fonte fundamental de investimentos estrangeiros, expansão de oportunidades de trabalho e salários, aprimoramento da qualidade dos bens produzidos e desenvolvimento da indústria local. Conscientes dessa importância, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações – ApexBrasil e o Sistema OCB vêm trabalhando juntos para promover o acesso de cooperativas brasileiras a mercados internacionais. Em 2022, das 207 cooperativas apoiadas pela ApexBrasil, 73 exportaram diretamente US\$ 7,4 bilhões, o que representa 2,2% do total de exportações brasileiras.

Nessa edição, você passará pelo panorama do comércio internacional, além de conhecer um pouco mais das exportações das cooperativas, das ações do Sistema OCB para fomentar o cenário do comércio internacional no cooperativismo e as oportunidades disponíveis para a sua coop.

Fonte: Exportações do Cooperativismo 2023 – ApexBrasil



O BRASIL E O COMÉRCIO INTERNACIONAL

Com a guerra entre Rússia e Ucrânia, o valor do barril do petróleo atingiu um novo patamar, desencadeando uma pressão inflacionária no mundo. Quem exporta petróleo, portanto, terminou o ano com ganhos importantes. Em 2022, o Brasil somou vendas de US\$ 334 bilhões, participando com 1,3% do mercado mundial. O ano, porém, marcou a queda de uma posição do Brasil no ranking da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Em 2021, o Brasil era o 25º colocado. Naquele momento, o país exportava US\$ 281 bilhões, representando a mesma taxa de participação na economia mundial, de 1,3%. Entre 2020 e 2021, a taxa de expansão havia sido de 34% nas exportações. Quem desbancou o Brasil em 2022 no ranking foi a economia da Arábia Saudita. O ranking continua sendo liderado pela China, seguido por EUA e Alemanha. Entre os latino-americanos, a liderança é do México, com 2,3% do mercado mundial e a 13ª posição no mundo.

RANKING DE EXPORTAÇÕES

RANK	EXPORTADORES	VALOR (Em bilhões USD)	PARTICIPAÇÃO (%)
1	China	3594	14.4
2	Estados Unidos	2065	8.3
3	Alemanha	1655	6.6
4	Países Baixos	966	3.9
5	Japão	747	3.0
6	Coreia	684	2.7
7	Itália	657	2.6
8	Bélgica	633	2.5
9	França	618	2.5
10	Hong Kong, China	610	2.4
26	Brasil	334	1.3

Fonte: World Trade Statistical Review 2023, <https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2023/04/05/brasil-perde-lugar-em-ranking-de-maiores-exportadores-do-mundo-veja-lista.htm>

O PERFIL DAS EXPORTADORAS BRASILEIRAS

O estudo de Perfil das Firms Exportadoras Brasileiras elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) em junho de 2023 ([link do estudo](#)) traz uma visão ampla sobre as características que definem o setor exportador do país.

Entre os dados abordados no estudo, informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) apontam que o Brasil contava com 2.828.823 empresas ativas em 2020, em todos os setores da economia. Para este mesmo ano, registros da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) contabilizavam um total de 24.931 firmas exportadoras de bens, ou cerca de 0,88% da totalidade de ativas. Apesar da fatia restrita, essas companhias são responsáveis diretas por cerca de 5,2 milhões de empregos com carteira assinada.



Entre as companhias que vendem para o exterior:

84,5%
das empresas não-exportadoras têm até **nove** empregados

26,5% | têm de **50 a 249** trabalhadores

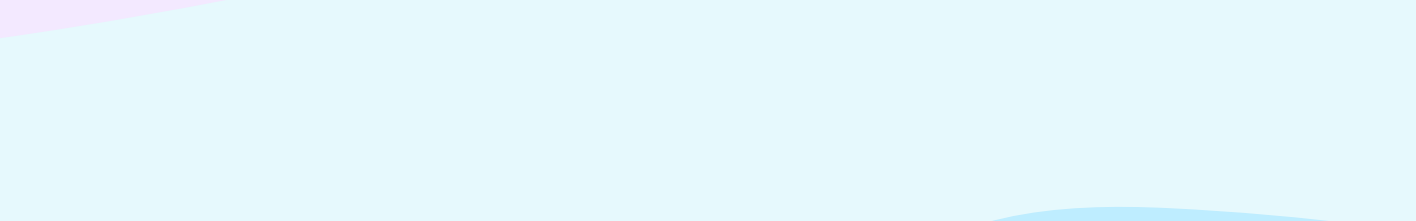
30,8% | têm de **10 a 49** trabalhadores

MASSA SALARIAL

EMPRESAS NÃO EXPORTADORAS

as empresas exportadoras pagam salários entre **36% e 124%** maiores que empresas não-exportadoras de setores semelhantes.

EMPRESAS EXPORTADORAS



A América Latina se sobressai como a região preferida pelas exportadoras brasileiras para o envio de seus produtos, com 61% do total dessas empresas direcionando suas mercadorias aos países latino-americanos em 2020. Apesar disso, de 2018 a 2020, houve um crescimento de 34% no número de empresas exportando exclusivamente para países não-signatários de acordos comerciais com o Brasil.

Fonte: Perfil das Firms Exportadoras Brasileiras: Um Panorama – MDIC

PERFIL DAS COOPS EXPORTADORAS

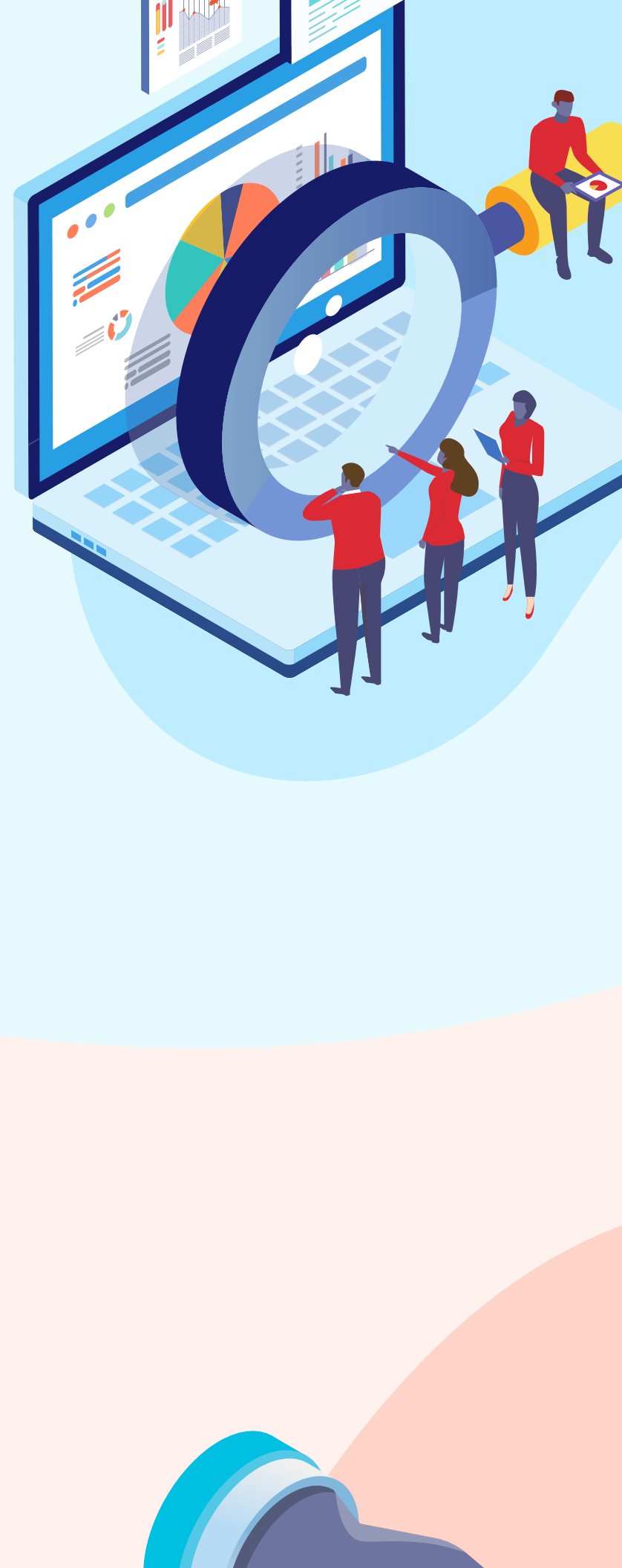
Na mesma linha do estudo realizado pelo MDIC, é possível avaliar o perfil das cooperativas exportadoras no Brasil. Em 2021 foram analisadas 102 cooperativas exportadoras, figura que representa atualmente cerca de 2% do total de cooperativas, conforme dados do Anuário 2023.

Essas 102 cooperativas foram responsáveis por um total de faturamento de R\$ 278,4 bilhões, o equivalente à 42,53%.

Um número impressionante, levando em consideração a pouca representação em termos de quantitativo de cooperativas.

Esse grupo de coops possui em média 1.847 empregados, sendo que no total, representam 36% do total de empregados de todas as cooperativas.

Percebe-se a magnitude a importância do mercado internacional para ampliação e crescimento dos negócios dessas cooperativas.

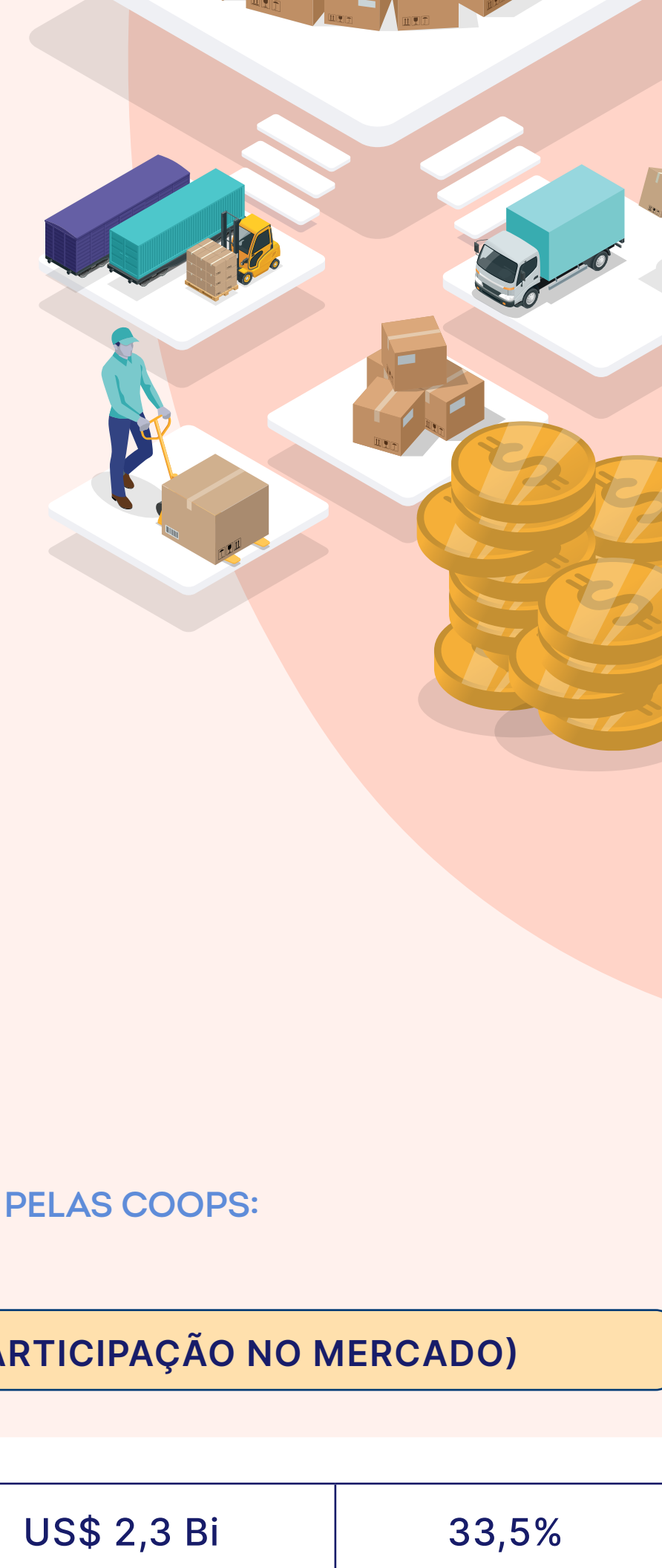


PARCERIA APEX E OCB: UM COOP CADA VEZ MAIS INTERNACIONAL

A colaboração entre o Sistema OCB e a ApexBrasil permite uma análise mais aprofundada dos desafios e oportunidades no comércio internacional para o setor de cooperativas. Em 9 de agosto de 2023, durante a Semana da Competitividade organizada pelo Sistema OCB, os presidentes Márcio Lopes de Freitas, do Sistema OCB, e Jorge Viana, da ApexBrasil, [assinaram a renovação do Acordo de Cooperação Técnica \(ACT\)](#) para execução de uma segunda edição. O acordo, cuja primeira edição foi firmada em 2020, já previa o intercâmbio de informações, a promoção comercial e a qualificação de cooperativas para exportação, passa a incluir também a perspectiva de igualdade de gênero. A Diretora de Negócios da ApexBrasil, Ana Paula Repezza, que esteve presente na solenidade, ressaltou que a OCB foi uma das primeiras organizações a apoiar o Programa Mulheres e Negócios Internacionais, lançado pela Agência no início do ano.

Em relação às exportações de 2022, as cooperativas apoiadas pela ApexBrasil foram responsáveis por mais de US\$ 7,36 bilhões, o que representa 2,2% das vendas totais de empresas brasileiras ao exterior. Notavelmente, 6,8% das exportações do agronegócio vieram dessas cooperativas. Além disso, 67% das exportações dessas cooperativas incluíam produtos com algum nível de processamento industrial. Embora esses números sejam impressionantes, eles ainda estão aquém do potencial, considerando que as cooperativas abrangem cerca de 10% da população brasileira. O apoio à exportação é um dos principais incentivos à renovação do ACT.

Fonte: Exportações do Cooperativismo 2023 – ApexBrasil



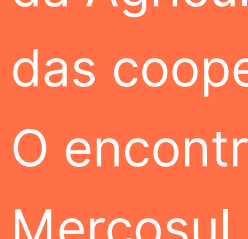
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PELAS COOPS:

PRINCIPAIS CÓDIGOS SH6 EXPORTADOS (US\$, PARTICIPAÇÃO NO MERCADO)

	PEDAÇOS E MIUDEZAS COMESTÍVEIS DE GALOS E GALINHAS DA ESPÉCIE DOMÉSTICA, CONGELADOS	US\$ 2,3 Bi	33,5%
	CAFÉ NÃO TORRADO, NÃO DESCAFEINADO	US\$ 1,7 Bi	19,5%
	OUTRAS CARNES DE SUÍNO, CONGELADAS	US\$ 841 Mi	35,7%
	TORTAS E OUTROS RESÍDUOS SÓLIDOS [...] DO ÓLEO DE SOJA	US\$ 755 Mi	7,3%
	SOJA, MESMO TRITURADA, EXCETO PARA SEMEADURA	US\$ 577 Mi	1,2%

CÓDIGOS SH6 COM MAIOR PARTICIPAÇÃO DE COOPERATIVAS NAS EXPORTAÇÕES TOTAIS DO BRASIL (US\$, PARTICIPAÇÃO NO MERCADO)

	TOUCINHOS OU GORDURAS, DE PORCO	US\$ 0,6 Mi	86,2%
	SUCO DE UVA NÃO FERMENTADO	US\$ 1,8 Mi	63,3%
	OUTRAS MIUDEZAS COMESTÍVEIS DE SUÍNO, CONGELADAS	US\$ 55,6 Mi	51,3%
	PERNAS, PÉS E PEDAÇOS DE SUÍNOS [...] CONGELADOS	US\$ 14,5 Mi	43,7%
	PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS E CONSERVAS DE GALOS E DE GALINHAS	US\$ 372,5 Mi	34,2%



REUNIÃO ESPECIALIZADA DE COOPERATIVAS DO MERCOSUL

Em 14 de julho de 2023, o Brasil tomou a liderança da Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM) por um semestre. Nelson Andrade Júnior, coordenador-geral de Cooperativismo e Agregação de Valor do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), destacou o objetivo fortalecer a atuação das cooperativas no mercado internacional e capacitar os cooperados. O encontro inicial abordou o progresso do cooperativismo nos países do Mercosul e discutiu uma missão internacional para ampliar as vendas na Ásia, coordenada pelo Mapa e Sistema OCB. Foram ainda anunciadas medidas como selos de procedência, rastreamento e indicações geográficas para valorizar os produtos agrícolas e destacar as qualidades das cooperativas do Mercosul.

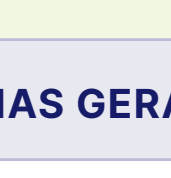


COOPS EXPORTADORAS DO BRASIL PARA O MUNDO

Em 2022, as exportações das cooperativas apoiadas pela ApexBrasil concentraram-se nas regiões Sul e Sudeste, especialmente dos complexos de produtos alimentícios. No recorte regional, destacam-se as exportações das cooperativas sediadas nos seguintes estados: Principais estados com coops exportadoras:



PARANÁ
US\$ 3,3 Bi
44,8% das exportações de coops



MINAS GERAIS
US\$ 1,5 Bi
20,8%



SANTA CATARINA
US\$ 1,4 Bi
18,9%

Das exportações de Minas Gerais, 99,9% foram de café verde!

Uma grande fatia das exportações nacionais advém de cooperativas. Entre países para os quais o Brasil tem mais de US\$ 1,0 bilhão em embarques, o cooperativismo se destaca em embarques para as Filipinas (14,8%), Hong Kong (9,9%) e Alemanha (9,2%). De todo modo, o caso mais emblemático é a Namíbia: dos US\$ 19,2 milhões exportados pelo Brasil, US\$ 9 milhões (47,1%) são de produtos do cooperativismo.

PRINCIPAIS DESTINOS DOS PRODUTOS COOPERATIVOS



CHINA
US\$ 1,6 bilhões (1º)
1,8% das exportações nacionais são coops



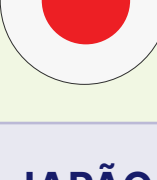
ALEMANHA
US\$ 576,9 milhões (2º)
9,2% das exportações nacionais são coops



EUA
US\$ 563,8 milhões (3º)
1,5% das exportações nacionais são coops



PAÍSES BAIXOS
US\$ 426,9 milhões (4º)
3,6% das exportações nacionais são coops



JAPÃO
US\$ 401,3 milhões (5º)
6,1% das exportações nacionais são coops



FILIPINAS
US\$ 226 milhões (9º)
14,8% das exportações nacionais são coops



HONG KONG
US\$ 132,4 milhões (14º)
9,9% das exportações nacionais são coops



NAMÍBIA
US\$ 9 milhões (58º)
47,1% das exportações nacionais são coops

Fonte: Exportações do Cooperativismo 2023 – ApexBrasil

MULHERES NO COMEX: CRESCIMENTO E IGUALDADE

No relatório “Mulheres no Comércio Exterior: uma análise para o Brasil”, também elaborado pelo MDIC em abril de 2023, os dados trabalhistas e societários do Brasil relacionados ao comércio internacional são analisados por gênero, traçando conclusões de que a participação das mulheres no comércio exterior pode ser força motriz da redução da desigualdade de gênero, sendo um caminho para melhores salários para as trabalhadoras e crescimento dos negócios para as mulheres empreendedoras. Aproveitar a oportunidade de crescimento da participação feminina no comércio significará uma expansão da força de trabalho, da produtividade e da renda do país.

Sendo a igualdade de gênero um dos principais pontos de enfoque da parceria entre o Sistema OCB e a ApexBrasil reiterada no Acordo de Cooperação Técnica (ACT), trazemos alguns pontos de destaque deste estudo de grande relevância à nossa causa.



Dos empregos nas firmas que atuam no comércio exterior, 2,6 milhões foram ocupados por mulheres. O percentual representa 32,5% dos empregos totais dessas empresas e cresceu no período entre 2010 e 2020. Entretanto, ainda está abaixo dos 40% de participação feminina das empresas que não atuam no comércio exterior, evidenciando a oportunidade de maior inserção das mulheres nas exportações e importações.

No Coop, do total de 102 cooperativas analisadas que realizam negócios no exterior, percebemos que a participação feminina em relação aos empregados atinge um percentual de quase 40%, mais exatamente 39,85%. Um percentual ainda abaixo dos 51% referente à representação feminina no total de cooperativas.

A estrutura societária da maior parte das empresas é formada majoritariamente por homens. No comércio exterior, especialmente, há bastante espaço para aumentar a participação das mulheres: 14% das empresas exportadoras pertencem em sua maior parte a mulheres.

Percebemos um perfil muito similar junto ao cooperativismo, onde cerca de 14% dos cargos de liderança das cooperativas exportadoras são ocupados por mulheres. Número ainda abaixo dos 22% quando analisado o quadro total das cooperativas.

Empresas cujos sócios são em sua maior parte mulheres exportam produtos com tarifas internacionais superiores, em média, àquelas observadas para empresas com composição societária majoritariamente masculina: alíquota média de 6,4% sobre as empresas de mulheres e de 5,1% sobre as empresas por meio da integração internacional são, portanto, ainda maiores para as mulheres.

Fonte: Mulheres no Comércio Exterior: uma análise para o Brasil - MDIC

COMO COMEÇAR A EXPORTAR?

A parceria entre o Sistema OCB e a ApexBrasil também representa uma oportunidade ao empreendedor cooperativo que tem interesse no mercado exterior.



COMECE PELO PEIEX COOP!

O Programa de Qualificação para Exportação de Cooperativas – PEIEX Coop oferecido pelo Sistema OCB e a ApexBrasil capacita cooperativas para aumentar sua competitividade exportadora, ofertar produtos de qualidade e utilizar modernas ferramentas de gestão empresarial. Se a sua coop é dos setores de cafés especiais, frutas frescas, lácteos, mel e proteína animal e você quer nosso apoio para montar um plano de negócios para exportar seus produtos, nossa equipe está te aguardando! Basta enviar os dados da sua cooperativa através do e-mail conexao@ocb.coop.br.



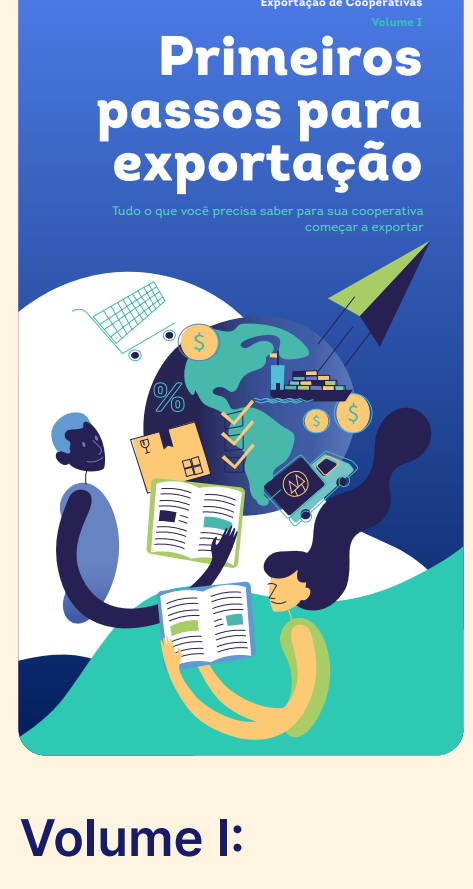


ENCONTRE O MELHOR DESTINO PARA O SEU PRODUTO NO MAPA ESTRATÉGICO DE MERCADOS E OPORTUNIDADE

O Mapa Estratégico de Mercados e Oportunidades Comerciais para as Exportações Brasileiras é uma ferramenta interativa desenvolvida pela ApexBrasil para ajudar sua cooperativa a identificar oportunidades de exportação. Através do cruzamento de dados de competitividade do Brasil e de demanda de outros mercados é possível identificar oportunidades para exportações de produtos brasileiros em 102 países e, ainda, entre os 50 estados dos Estados Unidos e 31 subdivisões da China.

Clique [aqui](#) e conheça os Mapas de Oportunidades Global, para os Estados Unidos e para a China.

CONFIRA OS QUATRO EBOOKS DA SÉRIE EXPORTAÇÃO PARA COOPERATIVAS



Volume I:
Primeiros Passos para Exportação



Volume II:
Estratégia Comercial e Marketing para Exportação



Volume III:
Questões Operacionais para Exportação



Volume IV:
Cooperativismo como Estratégia para Exportação



SistemaOCB
CNCOOP | OCB | SESCOOP

somoscoop

www.somoscooperativismo.coop.br

Em caso de dúvidas ou sugestões envie um e-mail para nucleo@ocb.coop.br

Para visualizar edições anteriores, acesse o link: <https://materiais.somoscooperativismo.coop.br/analises-antiores>



sistemaocb